



TRABALHO INFANTIL NC



- Maria de Nazaré Sá de Oliveira- Pedagoga
- Exercendo a presidência do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e Adolescente do Pará- representando a sociedade civil.

A realidade



“Eu apanho açaí porque preciso de dinheiro para comprar as coisas para mim e pro meus irmãos. Nas árvores finas só pode subir criança pois não aguentam os adultos.”

“Tenho que deixar apanhado cinco rasas de açaí para poder ir para a aula”.

*Depoimentos de crianças Rio Canaticú -Currálinho- Marajó

Trabalho Infantil: MOTIVC



- Os motivos mais citados para o trabalho são a ajuda em casa, o aprendizado que o trabalho representa e a alternativa à rua.*
- Algumas das causas para o trabalho infantil no Brasil são a concentração de renda, a falta de uma política educacional integral, a precarização das relações de trabalho e o papel que a sociedade atribui ao trabalho.
- Além de ser uma estratégia de sobrevivência, o trabalho de crianças pobres é, ao mesmo tempo, estratégia de inserção social das famílias.

• * Dados dos Conselhos Tutelar, dos Centros de Referência Especializada de Assistência Social

Combater o trabalho infantil é o nosso desafio



- - O trabalho de crianças pobres reproduz e aprofunda a desigualdade social na medida em que prejudica o desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social na infância.
- *“Não sei ler e não consigo aprender muito, já chego na escola com fome e muito cansado , de tanto rodar no barco. Quando tem merenda ainda me esperto.”- Jorge 10 anos*



DIMENSÕES

Na região Norte, 357,8 mil crianças entre 5 e 17 anos trabalham, sendo que 49% em atividades agrícolas e 35% em serviços domésticos.

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) 2013.

Quais os setores onde há trabalho infantil?



Em setores que é mais fácil burlar a lei, dado o alto grau de precarização em que se encontram as relações de trabalho. Os serviços em geral, um certo tipo de comércio, atividades na zona rural e o trabalho em casa de família estão nesse caso.

Ranking dos 5 maiores municípios em número e proporção de crianças e adolescentes
ocupados - 10 a 17 anos

Pará 2010

Posição	Proporção de ocupados	
	Município	%
1	Oeiras do Pará	32,9
2	Anapu	32,5
3	Irituia	29,0
4	Aveiro	28,6
5	Mocajuba	28,0

Fonte: IBGE. Censo Demográfico

Ranking dos 5 maiores municípios em número e proporção de crianças e adolescentes ocupados - 10 a 17 anos

Pará 2010

Posição	Número de ocupados	
	Município	N ^{os} abs.
1	Belém	13.039
2	Santarém	6.563
3	Ananindeua	5.293
4	Cametá	5.138
5	Marabá	4.997

Fonte: IBGE. Censo Demográfico

AVANÇOS



- A Região Norte registrou queda de 56,7% no número de crianças e adolescentes de 5 a 13 anos em situação de trabalho infantil, entre 2004 e 2013, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) 2013.
- O estudo também mostrou a redução de 34,8% no trabalho de adolescentes entre 14 e 15 anos e de 34% entre os jovens 16 e 17 anos, no mesmo período.

Diminuiu o Trabalho Infantil ou as áreas se diversificaram?



Pelos dados da Pesquisa (PNAD) sim, entretanto o que constatamos é que :

As Crianças e Adolescentes da Zona Rural estão ocupadas na coleta de frutos, tais como : coleta de açaí, de dendê. Em pontos de concentração de pessoas, tipo: praias, eventos culturais, etc..

A pesquisa não consegue cobrir todas as áreas onde ocorre o Trabalho Infantil e a própria família/sociedade não reconhecem os perigos deste crime.

O que influenciou na redução do Trabalho Infantil?



- “A fiscalização dessas atividades, a presença das crianças nas escolas e os serviços de assistência social foram os principais fatores para a mudança desse cenário”
- A educação integral e o ensino técnico são elementos fundamentais para diminuição do trabalho infantil entre os adolescentes de 14 a 17 anos.
- Fonte : pesquisa PNAD-2013

DESAFIOS



Órgãos formuladores e controladores das Políticas Públicas não atuam em todos os municípios. No Pará menos de 30% dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e Adolescente funcionam.

Os Fundos Municipais dos Direitos da Criança e Adolescente não arrecadam recursos para realizar ações de prevenção e combate ao Trabalho Infantil.

DESAFIOS



Existem aplicações de multas por parte dos Juízes do Trabalho em situações de Trabalho Infantil ? Os recursos das multas aplicadas não são depositados nas contas dos Fundos da Infância e Adolescência(FIA) . No Pará apenas 25% dos municípios tem conta do FIA e estes não receberam nenhum recurso proveniente de multas decorrentes de crimes praticados contra Crianças e Adolescentes .

DESAFIOS



- Ações setorizadas e desarticuladas. O enfrentamento ao Trabalho Infantil tem ficado sob responsabilidade da política de Assistência Social . Os demais órgãos (na maioria das vezes) agem quando são pressionados por denúncias.
- Veja a situação do Fórum de Enfrentamento ao Trabalho Infantil- desarticulado , com dificuldades de elaborar o Plano Estadual de Enfrentamento ao Trabalho Infantil.



ESTRATÉGIAS

- Garantir o acesso e permanência na Escola com ensino de qualidade e adequado a realidade.
- Fomentar projetos de geração de renda com foco no desenvolvimento regional, que só utilizem mão de obra adulta.
- Assegurar presença efetiva dos órgãos de fiscalização na zona rural.



O que fazer?

-Ações articuladas entre empresários (setores produtivos), gestores públicos, órgãos de mobilização e fiscalização.

Campanhas permanentes de fiscalização e combate ao Trabalho Infantil com aplicação de multas e outras medidas mais severas.

Para reflexão



- É possível articular o desenvolvimento da região sem envolver a mão de obra de Crianças e Adolescentes?
- O que deve ser feito pelos governantes para assegurar a permanência de crianças e adolescentes da zona rural na escola?
- Como efetivar formas de responsabilização aos que praticam o crime de utilizar mão de obra infantil?